

UM NOVO MALÓFAGO DO MANGUSTO DÁGUA. ¹

FABIO LEONI WERNECK

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, D. F.

(Com 4 figuras no texto)

Ao examinar bom número de malófagos provenientes de Pemba, na antiga África Oriental Alemã, e colhidos num espécime de *Atilax paludinosus*, então conhecido por *Herpestes galera*, RUDOLF STOBBE verificou pertencerem os mesmos à duas espécies distintas. Em 1913 descreveu a mais abundante — *Trichodectes acutirostris* — que encontrá-la representada por muitos exemplares adultos; nunca se referiu, porém, à outra, da qual dispôs apenas de formas imaturas. Tal fato nos foi dado a conhecer pelo estudo do material que lhe pertenceu, a nós emprestado pelo Museu Zoológico da Universidade de Berlim.

Em fins de Fevereiro de 1939 tratávamos de material cuja determinação nos fôra solicitada pelo Museu Britânico quando achamos (num tubo rotulado: "Mongoose, *Atilax paludinosus*, Kilassa, Tanganyika, E. Africa, 1931-289, Pres. by Imp. Inst. Ent.") indivíduos adultos de ambos os sexos e formas imaturas das mesmas espécies encontradas por STOBBE. Certos de que a espécie não referida por este autor nunca constituiria objeto de qualquer trabalho, a denominamos *Trichodectes laticeps* e preparamos sua descrição, inclusive os desenhos necessários. Isto feito, foram os espécimes devolvidos ao Museu Britânico, que, mais tarde, nos presenteou com fêmea e macho paratipos.

Enquanto este trabalho aguardava oportunidade de publicação, nosso amigo G. H. E. HOPKINS encontrou novamente, em Dezembro de 1939, as espécies acima mencionadas, num mangusto do distrito de Kigezi, no extremo sudoeste da Uganda, e logo reconheceu que uma delas (*T. laticeps*, cuja existência não lhe havíamos anunciado) era nova. Mais tarde, em Setembro de 1941, tornou a encontrá-la noutra espécime do mesmo hospedador, morto em Kampala (Uganda).

Os principais caracteres de *Trichodectes laticeps* constam do estudo publicado por este autor, em 1941, sobre o gênero *Felicala*, onde inclui a nova espécie. Intencionalmente, porém, HOPKINS não a des-

¹ Recebido para publicação a 15 de Abril de 1942.

creveu com minúcia e deixou de lhe atribuir um nome, por ter tido conhecimento de que isto constava de nosso trabalho inédito.

No momento, preferiríamos protelar por mais tempo a descrição de *Trichodectes laticeps*, juntando-a a trabalho mais amplo em vias de conclusão. Todavia, considerando não nos ser dado prever a data de seu acabamento e, ainda menos, a de sua publicação, julgamos nosso dever atender ao compromisso assumido por HOPKINS ao declarar em seu trabalho, referindo-se a nova espécie: "it will shortly be described by Dr. Werneck."

Trichodectes laticeps n. sp.
(Figs. 1-4)

1941 — "*Felicola* sp. nov.", Hopkins, J. Ent. Soc. S. Africa, 4: 33-40.

HOSPEDADOR TIPO: *Atilax paludinosus* (G. Cuv.), de Kilassa, Tanganyika.

Fêmea. Comprimento: 1.17 mm.

Cabeça (fig. 1) mais larga do que longa (aproximadamente na relação de 1:1.5), com faixas periféricas de tegumento espessado. Destas, as existentes junto à margem anterior têm as extremidades voltadas para dentro e para trás, deixando livre de quitinização intensa a pequena reentrância mediana da referida margem e os processos trabeculares. Ha, ainda, na face superior da cabeça, duas faixas apenas perceptíveis que reúnem o nódulo resultante da reunião das faixas temporais e occipital ao nódulo encontrado junto à fossa de implantação das antenas. Na face inferior nota-se pouco desenvolvimento das faixas habitualmente encontradas, dando em resultado duas grandes áreas ovoides de tegumento delgado junto às margens anterolaterais da cabeça, onde se acham dois pares de cerdas. Outros pêlos, em número reduzido, existem nas bordas temporais e na face superior da cabeça, um pouco para trás de sua margem anterior.

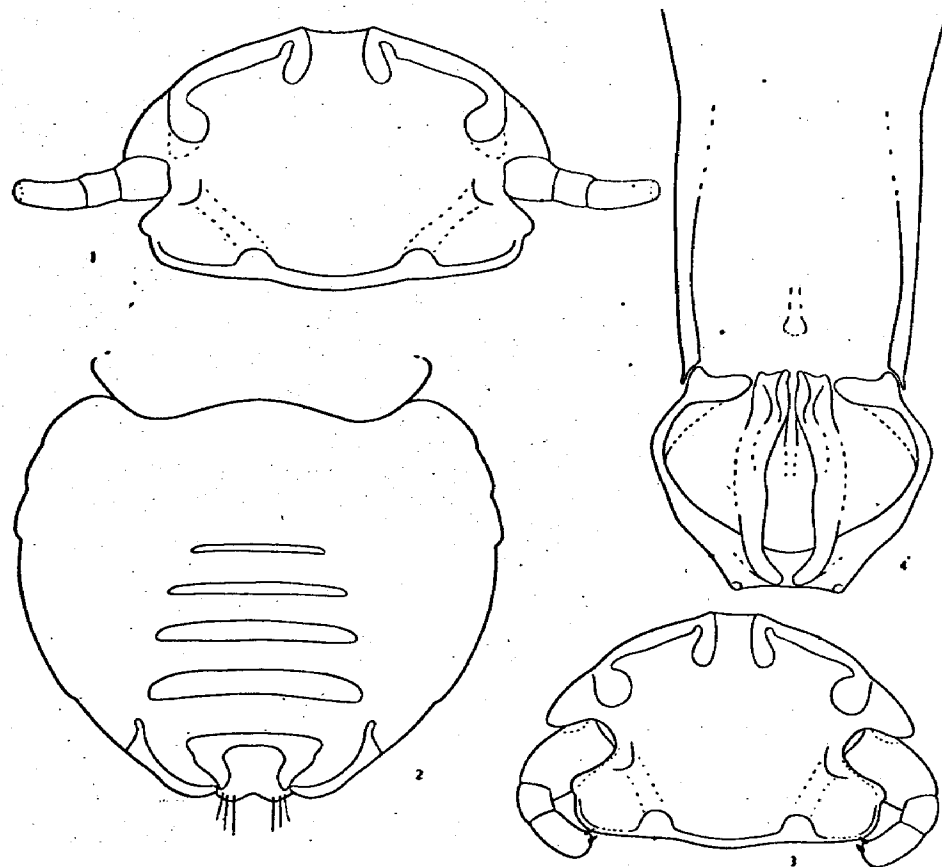
Antenas não muito longas (tendo de comprimento cerca de metade da largura da cabeça, ao nível das fossas antenais), delgadas e constituídas por três artículos, sendo o primeiro o mais grosso e o último o mais longo. Na face superior do segmento basal, ha uma série regular de 4 ou 5 pêlos; todavia, os maiores se implantam junto às margens dos demais segmentos. A fossa de inserção das antenas acha-se ligeiramente deslocada para trás, na metade posterior da cabeça. Esta última condição, acrescida do fato de ser a cabeça bem curta quando comparada à própria largura, torna as regiões temporais pequenas no que respeita a dimensão antero-posterior.

Torax largo e curto, tendo de largura máxima tanto quanto a cabeça e de comprimento pouco mais de metade do comprimento desta. Margens laterais onduladas e divergentes; a posterior guarnecida de alguns pêlos pequenos, apresenta reentrância pouco acentuada na região mediana. Ha, ainda, alguns pêlos curtos e rijos nos salientes ângulos laterais do metatorax. Face inferior do torax sem nenhuma particularidade a ser referida. Estígmias respiratórios muito desenvolvidos.

Membros aproximadamente iguais em tamanho e forma; os medianos e posteriores, entretanto, com dois fortes espinhos na extremidade das tibias oposta aos tarsos.

Abdomen (fig. 2) oval, largo, tendo de largura máxima mais que de comprimento, e membranoso. Em sua face superior se encontram cinco placas pigmentadas nos segmentos posteriores, sendo a última de forma própria, com as extremidades voltadas para trás; as restantes, cujo tamanho aumenta gradativamente de diante para trás, se estendem transversalmente nos respectivos tergitos.

Face inferior do abdomen sem pigmentação alguma, a não ser na região escamosa da placa genital. Junto a borda posterior de cada segmento típico, ha uma fila de cerdas muito curtas e delicadas, mais abundantes na metade posterior das duas faces do abdomen; os dois primeiros pleuritos possuem pêlos mais robustos, embora do mesmo comprimento.



Trichodectes laticeps n. sp. — Fig. 1: Cabeça da fêmea; fig. 2: face superior do abdomen da fêmea; fig. 3: cabeça do macho; fig. 4: genitália do macho.

Estígmias respiratórios abdominais ausentes.

Na descrição da região genital, devemos considerar em primeiro lugar as gonapófises e a seguir a prega de tegumento entre elas existente e que representa a parede inferior da abertura sexual. As primeiras têm a segunda metade adelgada e na margem interna uma saliência guarnecida por duas cerdas fortes e longas. Além destas, a referida margem possui mais três cerdas, de menor tamanho, implantadas na metade proximal. A segunda formação é constituída por uma membrana com a parte posterior livre e dividida em dois lóbulos alongados, cujas extremidades atingem o nível da extremidade posterior do abdomen.

Macho. Comprimento: 0.96 mm.

Difere da fêmea pela forma da cabeça (fig. 3), onde as fossas de implantação das antenas são mais amplas, pela forma e dimensão destes apêndices e pelo tamanho e pigmentação do abdomen.

Antenas fortes, rijas, encurvadas para dentro, com o primeiro artícolo tão longo quanto os dois outros reunidos e consideravelmente mais grosso que os segmentos terminais.

Abdomen menor que o da fêmea, tendo de comprimento apenas metade do comprimento total do inseto. Face superior com cinco placas pigmentadas. Estas, porém, se acham situadas mais para a frente que as da fêmea; isto é, ocorrem nos anéis medianos e não nos últimos segmentos abdominais. Quanto a forma, todas se assemelham, mas o tamanho varia porque a primeira e a última são menores que as outras três. A pigmentação da face inferior se restringe às margens da placa genital, formando uma faixa transversal anterior e duas laterais convergentes.

Aparelho copulador com placa basal larga e curta, de margens laterais paralelas; uma peça em forma de estribo resultante, como parece, da reunião dos parâmeros a um pseudopenis privado de ramo terminal; dois endômeros aproximadamente idênticos aos representados na fig. 4 e vesícula penis revestida de espinhos, dos quais alguns são sensivelmente maiores que os demais. Não nos foi possível observar com nitidez, nos espécimes examinados, a margem externa dos endômeros, razão pela qual a linha interrompida que a representa em nosso desenho talvez não corresponda a realidade.

Tipo: Um macho, pertencente ao Museu Britânico.

Alotipo: Uma fêmea, nas coleções do referido museu.

Paratipos: Duas fêmeas, um macho e três formas imaturas existentes no Museu Britânico e um macho e uma fêmea em nossa coleção (lâminas 2411-2412).

Trichodectes laticeps muito se assemelha a *Trichodectes mungos*, mas se distingue nitidamente desta última espécie pela forma da cabeça, pelo número de placas terciais do abdômen, pela presença duma placa genital nos indivíduos do sexo masculino, cujo aparelho copulador apresenta também particularidades características.

A diferença na relação entre o comprimento e a largura da cabeça nas espécies em questão é de tal ordem, que impediu STOBBE de identificar à *Trichodectes mungos* as formas imaturas encontradas em *Atilax paludinosus*. Este fato tem, para nós, grande significação, porquanto verificamos ter STOBBE assinalado a presença de *Trichodectes mungos* em *Herpestes badius* baseado apenas em formas jovens encontradas num exemplar deste hospedador capturado em Zanzibar.